



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SICOOB COSMIPA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 da cooperativa financeira SICOOB COSMIPA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro. Boa leitura!

1 Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Segundo ranking “Melhores Bancos do Mundo 2023 e 2024” da Forbes o Sicoob é a 3ª melhor instituição financeira do Brasil, conta com 10 milhões de cooperados, presente em 2.503 mil municípios e 4.756 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

2 Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3 Nossa cooperativa

OSICOOB COSMIPA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4 Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

5 Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, não são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6 Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No 1º semestre de 2026, o Sicoob Cosmipa registrou o total de 44 manifestações. Das reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7 Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN n.º 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 30 de junho de 2026.
Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	30/06/2026	30/06/2025
Sobras do Período	4.449.336,14	18.168.045,09

Número de cooperados	30/06/2026	30/06/2025
Total	27.343	25.940

Carteira de Crédito	30/06/2026	30/06/2025
Carteira Rural	15.545.579,52	15.545.579,52
Carteira Comercial	279.049.737,14	279.049.737,14
Total	294.595.316,66	294.595.316,66

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2026 o percentual de 20,42% da carteira, no montante de R\$ 60.170.119,07.

Captações	30/06/2026	30/06/2025
Depósitos à vista	102.016.273,38	97.086.565,37
Depósito de Poupança	9.237.383,45	10.856.125,28
Depósitos sob aviso	12.707,66	11.897,48
Depósitos a prazo	303.591.291,69	274.535.993,83
LCA	2.083.360,65	1.899.650,03
LCI	-	1.777.961,82
TOTAL	416.941.016,83	386.168.193,81

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2026 o percentual de 8,93% da captação, no montante de R\$ 37.229.895,44

Patrimônio de referência	30/06/2026	30/06/2026
Total	113.776.544,14	110.412.273,28

09. Cenário Macroeconômico

Durante o primeiro semestre de 2026, o ambiente econômico foi caracterizado pela manutenção de níveis elevados de atividade, mercado de trabalho resiliente e inflação acima da meta, refletindo pressões provenientes dos preços de energia, alimentos e serviços, além de um cenário internacional marcado por incertezas geopolíticas e maior volatilidade dos mercados. Nesse contexto, as expectativas de inflação permaneceram pressionadas e contribuíram para a manutenção de condições monetárias restritivas, com taxas de juros em patamares elevados ao longo do período.

Para o restante de 2026 e ao longo de 2027, as perspectivas permanecem desafiadoras. Embora a economia brasileira deva continuar apresentando crescimento positivo, espera-se uma desaceleração gradual da atividade em função do elevado custo do crédito e das condições financeiras mais restritivas. Adicionalmente, a persistência das pressões inflacionárias, associada às incertezas fiscais e ao cenário externo,

sugere a manutenção de taxas de juros elevadas por período prolongado. Nesse ambiente, a Administração permanece atenta aos riscos e oportunidades decorrentes do cenário macroeconômico, preservando foco na gestão prudente da liquidez, do capital, da rentabilidade e da qualidade dos ativos.

10. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

IPATINGA-MG, 30 de junho de 2026

BALANÇO PATRIMONIAL

*Valores expressos em reais-R\$

ATIVO	NOTAS	30/06/2026	31/12/2025
		554.708.225,37	520.116.381,39
DISPONIBILIDADES	4	3.191.719,51	2.281.165,64
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		480.795.477,20	450.218.072,34
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	-	1.168.621,08
Relações Interfinanceiras	5.6	209.008.257,54	173.809.462,14
Operações de Crédito	6	294.595.316,66	301.089.645,37
Outros Créditos	6	5.328.391,82	3.919.622,77
Outros Ativos Financeiros	8	4.705.857,16	4.340.240,37
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	6	(32.842.345,98)	(34.109.519,39)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS		431.413,80	404.038,17
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.2	431.413,80	404.038,17
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		16.245.787,33	14.183.728,30
Títulos e Valores Mobiliários	5.3	16.245.787,33	14.183.728,30
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	9	542.605,75	1.332.398,11
OUTROS ATIVOS	10	44.382.286,76	42.865.290,31
IMOBILIZADO DE USO	11	15.471.273,64	14.629.718,76
INTANGÍVEL E ÁGIO	12	435.284,11	435.284,11
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(6.787.622,73)	(6.233.314,35)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	11	(6.462.633,05)	(5.938.249,64)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	12	(324.989,68)	(295.064,71)
TOTAL DO ATIVO		554.708.225,37	520.116.381,39

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	554.708.225,37	520.116.381,39
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		436.212.846,47	409.497.596,55
DEPÓSITOS	13	414.857.656,18	382.490.581,96
Depósitos à Vista		102.016.273,38	97.086.565,37
Depósito de Poupança		9.237.383,45	10.856.125,28
Depósitos Sob Aviso		12.707,66	11.897,48
Depósitos a Prazo		303.591.291,69	274.535.993,83
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA		2.083.360,65	3.677.611,85
Recursos por Emissão de Letras	14.1	2.083.360,65	3.677.611,85
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		4.241.296,70	6.597.110,86
Repasse Interfinanceiros	15.1	4.241.296,70	6.597.110,86
OUTROS PASSIVOS		7.829.361,72	10.169.970,53
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16.1	551.367,30	705.903,34
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	16.2	91.751,05	121.987,63
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	16.3	1.199.067,80	2.088.373,56
Outras Obrigações	16.4	5.987.175,57	7.253.706,00
PROVISÕES		7.201.171,22	6.562.321,35
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	17.1	2.120.467,83	2.049.010,37
Provisão para Pagamento a Efetuar	17.2	3.893.500,94	3.400.227,29
Provisão para Contingências	17.3	1.187.202,45	1.113.083,69
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	118.495.378,90	110.618.784,84
Capital Social		89.352.780,77	84.637.799,31
Reservas de Sobras		24.693.232,99	24.493.232,99
Sobras ou Perdas Acumuladas		4.449.365,14	1.487.752,54
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		554.708.225,37	520.116.381,39

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

*Valores expressos em reais-R\$

	NOTAS	30/06/2026	30/06/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		4.449.365,14	18.168.045,09
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		4.449.365,14	18.168.045,09

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

*Valores expressos em reais-R\$

	NOTAS	30/06/2025	30/06/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(5.093.786,33)	18.698.679,69
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		(1.833.873,80)	(942.997,83)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	20	11.517.749,09	(6.117.803,42)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	20	71.457,46	(119.691,31)
Provisões/Reversões para Contingências	27	74.118,76	(55.017,54)
Atualização de Depósitos em Garantia	26	(77.103,89)	(63.481,31)
Depreciações e Amortizações	23	554.308,38	500.591,19
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		15.400.442,33	11.900.279,47

(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais	NOTAS	30/06/2026	30/06/2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.141.245,45	(1.982.290,58)
Relações Interfinanceiras		1.615.941,91	(5.158,28)
Operações de Crédito		(5.213.335,29)	(12.379.583,44)
Outros Ativos Financeiros		(2.774.540,45)	(159.260,84)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		789.792,36	(189.432,95)
Outros Ativos		(1.516.996,45)	(17.269.490,86)

Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais		30/06/2026	30/06/2025
Depósitos à Vista		4.929.708,01	(9.112.677,94)
Depósitos sob Aviso		810,18	(10.958,18)
Depósitos a Prazo		29.055.297,86	25.538.364,53
Outros Depósitos		(1.618.741,83)	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(1.594.251,20)	(5.820.269,20)
Relações Interfinanceiras		(2.355.814,16)	(298.204,25)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(154.536,04)	(189.558,75)
Outros Passivos Financeiros		(330.406,93)	101.200,85
Provisões		-	945.102,31
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(213.368,78)	(81.667,45)
Outros Passivos		(889.577,98)	152.656,50
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		(287.752,54)	-
Imposto de Renda Pago		(539.750,64)	(369.059,65)
Contribuição Social Pago		(364.115,98)	(255.448,56)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		35.080.049,83	(9.485.457,27)

Atividades de Investimentos		30/06/206	30/06/2025
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		230.293,08	297.803,11
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		1.603.580,72	645.194,72
Aquisição de Intangível		-	(17.019,51)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(841.554,88)	(1.694.755,95)
Aquisição de Investimentos		(2.062.059,03)	(1.163.777,99)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.069.740,11)	(1.932.555,62)

Atividades de financiamentos	NOTAS	2 º Sem. 2025	31/12/2025
Aumento por novos aportes de Capital		6.577.537,66	6.131.435,17
Devolução de Capital aos Cooperados		(2.821.671,69)	(2.155.942,53)
Estorno de Capital		(26.758,98)	(22.777,76)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		(14.125,53)	(21.685,64)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		3.714.981,46	3.931.029,24
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		37.725.291,18	(7.486.983,65)
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	165.234.502,50	139.237.257,24
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	202.959.793,68	131.750.273,59
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		37.725.291,18	(7.486.983,65)

*As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

*Valores expressos em reais-R\$

	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
SALDOS EM 31/12/2025		86.936.344,94	(2.298.545,63)	24.493.232,99			1.487.752,54	110.618.784,84
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Ao FATES		-	-	-	-	-	(287.752,54)	(287.752,54)
Constituição de Reservas		-	-	-	-	200.000,00	(200.000,00)	-
Distribuição de sobras para associados		985.874,47	-	-	-	-	(1.000.000,00)	(14.125,53)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		7.199.505,26	(621.967,60)	-	-	-	-	6.577.537,66
Por Devolução (-)		(2.821.671,69)	-	-	-	-	-	(2.821.671,69)
Estorno de Capital		(26.758,98)	-	-	-	-	-	(26.758,98)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	4.449.365,14	4.449.365,14
Saldos em 30/06/2026		92.273.294,00	(2.920.513,23)	24.493.232,99	-	(200.000,00)	4.449.365,14	118.495.378,90
SALDOS EM 31/12/2024		82.429.021,01	(441.378,61)	22.453.541,6	910.230,96	407.742,13	3.735.101,74	103.522.505,42
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21								
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(12.117.279,87)	(12.117.279,87)
		-	-	-	2.735.101,74	-	(2.735.101,74)	
Distribuição de sobras para associados		978.314,36	-	-	-	-	(1.000.000,00)	(21.685,64)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		7.172.159,38	(1.040.724,21)	-	-	-	-	6.131.435,17
Por Devolução (-)		(2.155.942,53)	-	-	-	-	-	(2.155.942,53)
Estorno de Capital		(22.777,76)	-	-	-	-	-	(22.777,76)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações		-	-	-	-	-	18.168.045,09	18.168.045,09
Saldos em 30/06/2025		82.429.021,01	(1.482.102,82)	(22.453.541,64)	3.645.332,70	407.742,13	6.050.765,22	113.504.299,88

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

*Valores expressos em reais-R\$

	NOTAS	30/06/2026	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		44.738.290,13	36.556.140,53
Resultado de Operações de Crédito	64	32.710.488,31	29.063.271,60
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.7.a	732,24	10.827,84
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.7.b	406.948,56	107.290,58
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	11.620.121,02	7.374.750,51
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	(20.015.319,10)	(14.160.526,69)
Operações de Captação no Mercado		(19.756.886,51)	(13.797.402,64)
Operações de Empréstimos e Repasses		(258.432,59)	(363.124,05)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		24.722.971,03	22.395.613,84
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	20	(11.589.206,55)	6.237.494,73
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas de Operações de Crédito e Demais Operações com Características de Cons. de Crédito		(11.517.749,09)	6.115.883,58
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas de Garantias Financeiras Prestadas e Outros Compromissos		(71.457,46)	119.691,31
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas com Demais Ativos Financeiros		-	1.919,84
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.133.764,48	28.633.108,57
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(7.956.567,12)	(9.986.540,27)
Receitas de Prestação de Serviços	21	9.769.028,19	8.232.395,99
Despesas de Pessoal	22	(12.482.004,33)	(11.175.756,98)
Outras Despesas Administrativas	23	(8.399.889,30)	(7.790.423,80)
Despesas Tributárias	24	(427.033,83)	(416.527,30)
Outras Despesas Operacionais	25	(4.142.906,99)	(3.224.847,34)
Outras Receitas Operacionais	26	7.726.239,14	4.388.619,16
PROVISÕES	27	(74.118,76)	55.017,54
Provisões/Reversões para Contingências		(74.118,76)	55.017,54
RESULTADO OPERACIONAL		5.103.078,60	18.701.585,84
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	28	(9.292,27)	(2.906,15)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		5.093.786,33	18.698.679,69
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(227.929,64)	(203.244,27)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(138.877,78)	(135.249,75)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(89.051,86)	(67.994,52)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(416.491,55)	(327.390,33)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		4.449.365,14	18.168.045,09

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.